

Ciência Presente¹

Mirian BITENCOURT²

Gleilson MEDINS³

Lucas MILHOMENS⁴

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

RESUMO

Este paper propõe apresentar o programa televisivo “Ciência Presente”, resultado de uma atividade acadêmica desenvolvida no primeiro semestre de 2012 da disciplina Telejornalismo I para obtenção da nota final. Ciência Presente é a junção das técnicas adquiridas no decorrer da disciplina de telejornalismo e os conhecimentos sobre jornalismo científico (disciplina ofertada no quarto período). O produto tem como objetivo divulgar por meio das matérias experimentos caseiros do laboratório de Física da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a fabricação de remédios naturais a base de matéria prima da Amazônia e uma entrevista sobre a semana de Ciência e Tecnologia realizada no CESP/UEA⁵. Além de mostrar aos futuros comunicadores as possibilidades de popularizar a Ciência e Tecnologia (C&T) no município.

PALAVRAS-CHAVE: Telejornalismo; Jornalismo Científico; Parintins; Ciência Presente;

1 INTRODUÇÃO

O programa Ciência Presente é resultado do casamento entre duas disciplinas, Telejornalismo I e Jornalismo Científico. A primeira ofereceu aos alunos a oportunidade de ir a campo e produzir o programa. Para tanto, foi preciso utilizar-se das técnicas adquiridas em sala de aula, bem como as noções básicas da estrutura de uma reportagem televisiva, produção e apuração das pautas, construção do script, definição dos enquadramentos, planos e ângulos, e operacionalização da câmera. Esses conhecimentos nortearam o aporte técnico para a produção e edição do programa. Enquanto que a escolha do tema, nome do programa e apuração das pautas tiveram fortes influências da disciplina Jornalismo Científico, ministrada pelo professor mestre Lucas Milhomens (orientador do trabalho). Os conhecimentos adquiridos sobre a prática do jornalismo científico e suas particularidades

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção laboratorial em videojornalismo e telejornalismo.

² Aluna líder do grupo e estudante de Graduação do Curso de Jornalismo do ICSEZ/Ufam - Campus de Parintins, e-mail: mirian-bitencourt@hotmail.com.

³ Aluno integrante e estudante de Graduação do Curso de Jornalismo do ICSEZ/Ufam - Campus de Parintins, e-mail: gleilsonmedins@hotmail.com.

⁴ Orientador e Professor do Curso de Comunicação – Jornalismo do ICSEZ/Ufam - Campus de Parintins, e-mail: milhomenslucas@yahoo.com.br

⁵ Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP/UEA.

conduziram os alunos a trabalhar com a temática ciência e tecnologia. Após uma observação empírica dos veículos presentes no município, chegaram à conclusão que os veículos não dispõem de um espaço destinado à divulgação da ciência. Um assunto importante para o desenvolvimento local e regional, mas que não é divulgado pela mídia parintinense. E a cobertura jornalística na área de C&T é importante para se criar uma cultura científica em Parintins. Ainda que segundo diversos autores como Oliveira (2007) afirmam que essa prática no Brasil ainda está engatinhando. É fundamental a mídia mostrar que divulgação científica é um dos pressupostos para o desenvolvimento da sociedade. Uma vez que o município conta com duas universidades públicas, a saber, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e um Instituto, Instituto Federal do Amazonas (IFAM). Além de outros assuntos ligados à ciência que não são levados até o conhecimento do parintinense. Pois para Oliveira (Idem), as informações sobre C&T são bases fundamentais para o exercício pleno da cidadania e, portanto, para o estabelecimento de uma democracia participativa, na qual grande parte da população tenha condições de influir, com conhecimento, em decisões e ações políticas ligadas a C&T.

2 OBJETIVO

O objetivo do programa Ciência Presente é divulgar a produção científica de Parintins, bem como veicular matérias relacionadas à C&T e permitir que os alunos do curso de Jornalismo coloquem em prática a teoria e as técnicas adquiridas em sala de aula. Além disso, o programa televisivo se constitui como alternativa aos futuros comunicadores em popularizar a ciência no município.

3 JUSTIFICATIVA

Ciência presente é um programa televisivo voltado para a divulgação da C&T no município de Parintins, desenvolvido no âmbito da disciplina de Telejornalismo I, ministrado pelo professor mestre Allan Rodrigues no ICSEZ/ Ufam (Campus Parintins). A importância do programa se justifica por dois pontos principais, primeiro a ausência do jornalismo científico na cidade, e segundo, a oportunidade oferecida aos alunos de produzir um programa televisivo e assim fazer uso dos conhecimentos técnicos e teóricos acerca do telejornalismo.

O produto mostrar que é possível divulgar a ciência no município e se apresenta como alternativa para levar ao público a C&T de uma forma simples e acessível por meio das

matérias e entrevista. É um trabalho pioneiro na área de divulgação científica que visa preencher uma lacuna com a difusão da ciência no município.

O programa apresenta duas matérias e uma entrevista. A primeira reportagem aborda o tema “medicina natural”, um trabalho voluntário desenvolvido por mulheres parintineses que transformam matérias primas da Amazônia em remédios caseiros, além do uso de técnicas tradicionais, aplicação de argila, utilização do forno para queimar calorias e a limpeza de ouvido com uso do fogo.

A segunda matéria mostra três experimentos caseiros desenvolvidos no laboratório de física da UEA, a rádio galena composta por tubo de PVC envolto por fios de cobre que ligados a uma bateria reproduz o som eletromagnético, o braço mecânico composto por fragmentos de cano PVC conectados a canudos sintéticos e injetadas por seringas carregadas de água o que possibilita a reprodução mecânica dos movimentos de um trator, e um motor movido a ar comprimento elaborado através de PVC coberto por pedaços de ferro ligados a uma roldana de fita cassete. Além de uma entrevista com a professora Célia Serrão, sobre a semana de Ciência e Tecnologia que ocorreu na UEA com o apoio de um programa lançado pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas (Fapeam). A semana ofertou 16 oficinas voltadas para a temática “ciência, tecnologia e sociedade contribuição para o diálogo no ensino de ciência na Amazônia”. O evento teve a participação de nove escolas públicas presentes no município.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Inicialmente, o programa foi pensado para edição única, como exigência final da disciplina de Telejornalismo I. Por essa razão, o grupo não utilizou rodízio de membros e funções durante as atividades. Quatro membros foram designados para fazer as reportagens e assumirem juntos a produção geral do Programa, além de três colaboradores para dirigir a parte técnica e finalizar o produto na pós-produção. Antes das externas foram feitas pesquisas sobre os temas e um *briefing* com cada entrevistado para delimitar qual angulação a equipe iria adotar, em reunião de pauta, bem como definir o roteiro de imagens com o diretor técnico da equipe. Foram utilizadas duas câmeras HVR SONY-Z5N, um microfone SHURE-SM58, dois tripés Vanguarda, e dois microfones BUM (unidirecional). Sistemáticamente, após cada gravação, era feita uma reunião geral de avaliação e definição das cabeças, bem como seu dia de gravação.

Um aluno foi designado (por critério de afinidade) para acompanhar e dirigir todo o processo de gravação das cabeças e o roteiro de edição dos blocos. A informalidade é característica marcante da linguagem deste produto. Apesar de termos utilizado a estrutura clássica da reportagem – Off/Sonora/Off/Passagem/Off - Optou-se pela humanização dos personagens, privilegiando seus depoimentos e valorizando as imagens capturadas em Plano Americano, Plano Americano Aberto, Plano Médio e Plano Detalhe. Por deficiências estruturais, não foi utilizado o microfone de lapela na gravação da apresentação do Programa, apenas o BUM. Essa deficiência foi compensada na edição por alguns recursos virtuais do programa *Adobe Premiere-Pro CS5*.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto consiste em um programa televisivo dividido em três blocos. A estrutura se assemelha ao formato de telejornal padrão, porém, com algumas peculiaridades: o apresentador conduz o programa em um ambiente livre (temático) e não em um estúdio convencional. A abertura é simples, impessoal e direta, sem escalada. Como o nome sugere, o *Ciência Presente* busca preencher uma lacuna no que tange à difusão da Ciência e Tecnologia (C & T) no município de Parintins, apresentando o que a cidade, por meio das universidades, está desenvolvendo em relação à produção científica. Cada bloco tem, no máximo, três minutos, com uma reportagem cada um, exceto o último bloco (de entrevista) que pode chegar a cinco minutos. Os primeiros dois blocos não foram titulados, sendo dessa forma, aleatório o seu conteúdo, no entanto, os temas das reportagens estão sempre ligados ao tema principal do Programa: Ciência e Tecnologia. Uma vinheta de passagem (ou cortina) divide os blocos. Trilhas musicais de fundo sustentam o andamento das cabeças das reportagens e conduzem as narrações dos repórteres para dar uma sensação de movimento e constância pulsante. A intenção é causar um efeito rápido e impactante ao telespectador.

A apresentação do programa foi gravado no laboratório de rádio do Curso de Comunicação – Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas no Campus de Parintins, no qual é apresentado pelo estudante de comunicação Gleilson Medins. As matérias foram realizadas pelas estudantes Mirian Bitencourt (medicina alternativa) e Adrielly Rose (experimentos científicos do laboratório de física). A entrevista sobre a semana de Ciência e Tecnologia realizada na UEA foi conduzida pela aluna Aliny Bentes. Dois alunos participaram de todo

processo do programa, tanto na captação das imagens como na finalização (Gleilson Medins e Mirian Bitencourt).

Por motivos já mencionados acima, este produto não foi pensado, a priori, para várias edições, contudo, este grupo já cogita a possibilidade de veiculação continuada. Até mesmo na internet seguindo o mesmo padrão e linha editorial com o objetivo de divulgar a ciência e tecnologia em Parintins.

6 CONSIDERAÇÕES

Considerando que o trabalho foi desenvolvido por um grupo de estudantes de jornalismo que, pela primeira vez, se depararam com a produção de reportagens televisivas, no qual se optou pelo formato de Programa, o resultado foi satisfatório no que diz respeito ao aprendizado e o tema abordado pelo programa.

No que diz respeito à parte subjetiva deste produto (considerando sua possibilidade de veiculação), sua produção também foi válida para mostrar à comunidade parintinense (especialmente os veículos de comunicação) que pode ser agradável ouvir falar de Ciência e Tecnologia, basta inserir este tema na agenda midiática local e valorizar a modalidade de reportagem nos telejornais e programas da cidade.

A partir da realização do programa foi possível confirmar a importância da cobertura científica no município, e a possibilidade de expandir o programa para atender uma demanda que cresce com a presença das universidades e Instituto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BISTANE, Luciana & BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. 3. Ed. – São Paulo: Contexto, 2010.

BOAS, Sergio Vilas. **Formação & informação científica: jornalismo para iniciados e leigos**. São Paulo: Summus, 2005.

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo Científico e o ensino de ciências**. Disponível em: <http://www.jornalismocientifico.com.br/jornalismocientifico/artigos/jornalismo_cientifico/artigo30.php>. Acesso em: 10 de março de 2012.

____, Wilson da Costa. **Jornalismo Científico e democratização do conhecimento**. Disponível em: <http://www.jornalismocientifico.com.br/jornalismocientifico/artigos/jornalismo_cientifico/artigo27.php>. Acesso em 15 de março de 2012.

CARVALHO, Alexandre [et al.]. **Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar**. São Paulo: Contexto, 2010.

MATTOS, Sérgio Augusto Soares. **História da televisão brasileira – uma visão econômica, social e política**. Petrópolis. Ed. Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Fabiola de. **Jornalismo Científico**: 2. Ed., São Paulo: Contexto, 2007.

SQUIRRA, Sebastião Carlos. **Aprender telejornalismo: produção e técnica**. São Paulo: Brasiliense, 2004.